

ANO 97

# JORNAL DO CONSEMS RN

unicef  
1946-1979

ANO I - Nº 1 - INFORMATIVO DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE/RN - AGOSTO 97

## COSEMS DESCENTRALIZA REUNIÕES

Visando uma maior participação dos associados, prefeitos e população em geral, o COSEMS tem ampliado e descentralizado os locais de reuniões com a diretoria da entidade. A previsão é que até o final do ano todas as regiões do Estado tenham sediado um encontro.

Pau dos Ferros, Santa Cruz e Caicó são as cidades escolhidas para os próximos encontros.

NOB/96, PACS, PSF, Fundo de Saúde e feril do Secretário entre outros, são os temas a serem discutidos.

## MS FAZ REPASSE

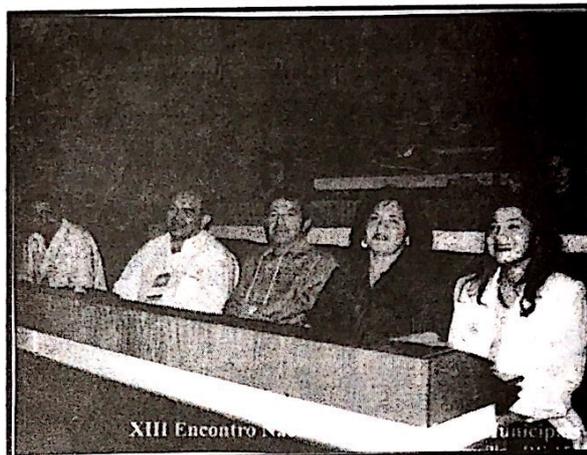
O Ministério da Saúde repassou para todas as Unidades Federadas (exceto Roraima), recursos no valor de R\$ 50.823.564,16 referente ao pagamento do abano de 25% das AIHs do mês de maio/97 e R\$ 60.869.256,74 a 25% do SIA/SUS.

Os municípios em gestão Semi-Plena receberam 25% do teto financeiro, correspondente a junho/97 no valor de R\$ 35.802.994,08.

## Divulgado Calendário de Vacinação

O MS definiu o novo calendário da vacinação para o ano de 97. A alteração foi feita em função de problemas climáticos na maioria das regiões do país.

Para assegurar o êxito da campanha, o Ministro Carlos Albuquerque, comprou da OPAS seis milhões de doses da DTP, que somadas ao fornecimento de fabricantes nacionais garantem o abastecimento para os Estados. A primeira etapa da vacinação está marcada para 16 de agosto e a segunda para 18 de outubro. A meta do RN é vacinar 330.488 mil crianças menores de 5 anos.



Dr. José Fernandes (Presidente do COSEMS) e representantes do Rio Grande do Norte no Congresso do CONASEMS/Brasília-DF

## CONASEMS PROMOVE MOBILIZAÇÃO

O CONASEMS, juntamente com outras entidades ligadas ao movimento em defesa da saúde e pela implantação do SUS, promovem no próximo dia 20 de agosto, em Brasília, uma mobilização nacional, em defesa da Proposta da Emenda Constitucional PEC 169.

Na ocasião, os líderes do movimento entregam um abaixo assinado e as moções ao Presidente da República, do Senado e da Câmara dos Deputados.

Necessário se faz que os secretários encaminhem, o mais breve possível, suas moções ao CANASEMS.

## DENGUE

Vamos vencer esta guerra

# EDITORIAL

É com imensa satisfação que estamos iniciando a edição do nosso jornal. Certamente, este será o primeiro de uma série de exemplares que produziremos, com a colaboração do UNICEF e dos colegas Secretários.

O mesmo destina-se a divulgar as atividades realizadas e programadas pelo COSEMS/RN, mostrar experiências bem sucedidas dos municípios, assim como os avanços alcançados nas políticas de Saúde e na qualidade da atenção prestada.

Lembramos que o JORNAL do COSEMS/RN está aberto para participação de qualquer Secretário Municipal de Saúde, Instituições e Entidades.

Esperamos corresponder as expectativas dos leitores e principalmente contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde e fortalecimento do movimento dos Secretários Municipais de Saúde.

## CALENDÁRIO DE REUNIÕES

	CES	CIB
AGOSTO	28	13
SETEMBRO	24	11
OUTUBRO	29	09
NOVEMBRO	26	13
DEZEMBRO	17	11

## REFOSUS

O Estado do RN encaminhou para análise a Secretaria de Assistência à Saúde/MS oito propostas de projetos no REFOSUS, que foram aprovadas na CIB.

São eles:

- Natal (Hospital Walfredo e Giselda Trigueiro)
- Portalegre (Hospital Maternidade Dr. Antônio Martins)
- Jucurutu (Hospital Maternidade Dr. Carlindo Dantas)
- Alexandria (Hospital Maternidade Guiomar Fernandes)
- Patu (Hospital Municipal Dr. Henderson Bandeira)
- Antônio Martins (Hospital Maternidade Justino Ferreira)
- Riacho da Cruz (Hospital Dr. Vicente Rego Filho)\*
- Taipu (Hospital Municipal)\*

Estes dois últimos (\*) considerados inelegível pela Unidade de Apoio Técnico Regional - UATR/Salvador-BA.

## EXPEDIENTE

### JORNAL DA COSEMS/RN INFORMATIVO DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

#### DIRETORIA

PRESIDENTE: José Fernandes Neto - S.M.S

Açari/RN433-2014

VICE-PRESIDENTE - I ETAM - Francisca Doracy - S.M.S

Georgino Avelino/502-2298

VICE-PRESIDENTE - II ETAM - José Mario Caldas - S.M.S

Massoró/321-2306

VICE-PRESIDENTE - III ETAM - Diogenes Lopes - S.M.S

Touros/263-2214

VICE-PRESIDENTE - IV ETAM - Múcio de Oliveira - S.M.S

Jardim do Seridó/472-2219

VICE-PRESIDENTE - V ETAM - Orlando Vasconcelos - S.M.S

Jaçanã/291-2211

VICE-PRESIDENTE - VI ETAM - Neuman de Assunção - S.M.S

José da Penha/351-2611

VICE-PRESIDENTE - VII ETAM - José Glaucio Medeiros - S.M.S

Assu/331-2212

VICE-PRESIDENTE - VIII ETAM - Carlos Alberto - S.M.S

Currais Novos/431-1900

VICE-PRESIDENTE - IX ETAM - Jarbas Morais Paiva - S.M.S

Patu/361-2214

ENDEREÇO: Rua José de Alencar, 722 - 1º Andar, Sala 103

Centro - Natal/RN - CEP 59025-140 - TELEFAX: (084) 221-6338

EDIÇÃO: Assessoria Comunicação do COSEMS

## CONSELHO CONSULTA T C E

Como objetivo de dirimir as dúvidas das Secretarias Municipais de Saúde, na utilização dos recursos financeiros do SUS, o COSEMS enviou um ofício ao MS, TCE e CONASEMS, solicitando um parecer oficial quanto ao pagamento, de medicamentos, exames, complementares, insumos, tratamento de saúde, compra de veículos móveis, equipamentos e pagamento de pessoal.

Segundo José Fernandes, Presidente do Conselho, tão logo a resposta chegue será enviada uma cópia a todas as Secretarias de Saúde.

## Seminário Discute P S F

"PSF, implantação e perspectiva", é tema do seminário, que o COSEMS estará promovendo no próximo dia 12 de agosto, na Associação Médica, das 8 às 13h.

O evento contará com a presença do Dr. Odorico Andrade, Secretário de Saúde, Sobral-CE e técnico da coordenação Nacional do PSF.

## TERESINA SEDIA ENCONTRO DE SECRETÁRIOS

Acontece de 21 a 23 de agosto em Teresina/PI, o I ENCONTRO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO NORDESTE.

Os temas abordados serão:

- Financiamento do setor de saúde;
- Política de saúde no Brasil: história e situação atual;
- Recursos humanos;
- Nova tabela SIA/SUS;
- Controle, avaliação e auditoria;
- Consórcio Intermunicipal: operacionalização;
- NOB/96;
- Avaliação das políticas de saúde do Ministério;
- Ética e direitos da cidadania no SUS;

Maiores informações:

EMBARQUE TUR (086) 222-5858/221-0994.

## EXPERIÊNCIAS VÁLIDAS

### Acari Reduz Mortalidade Infantil

O município de Acari, localizado na região do Seridó, tem hoje uma população estimada em 10.981 habitantes, distribuídos numa área de 596 quilômetros quadrados, e uma densidade demográfica de aproximadamente 18,42 habitantes por quilômetros quadrados.

Polo Administrativo-Gerencial, destaque para a readequação do papel social do hospital com aporte financeiro municipal, com ênfase na questão do aleitamento materno e a intensificação das ações de saúde, a cidade conta hoje com 2 hospitais, sendo um Hospital Maternidade e outro de referência regional para doenças infecto-contagiosa e mais onze unidades de saúde, destas 70% localizadas na zona rural e 30% na urbana.

Com a municipalização, a partir de 1991, iniciou-se um processo de recuperação da estrutura física, pela restauração de prédios, compra de equipamentos, manutenção de ambulâncias/veículos, bem como de fortalecimento de recursos humanos, com a reciclagem e principalmente capacitação de funcionários em diversos níveis.

O conhecimento da situação de saúde local, atentou para os elevados índices de mortalidade infantil, possibilitando a priorização das ações relativas à saúde da criança e da mulher/getante. Inspirado no sucesso da experiência na Maternidade Januário Cicco, em Natal, foi implementado em Acari, em Junho de 1994, o programa de Aleitamento Materno. Este tem contribuído consideravelmente para a redução do número de internação infantis, e ainda beneficia as famílias, diminuindo seus gastos com outros tipos de leite.

A determinação da Prefeita Municipal e do Secretário Municipal de Saúde é garantir a efetividade do programa, para tanto vem investindo na qualificação dos profissionais de saúde e educação e conta com a participação da comunidade no conselho Municipal de Saúde, fatores primordiais para o sucesso da experiência.

A incorporação do programa pela população é tão significativo, que a comunidade vem funcionando como principal meio de difusão. Esta nova forma de fazer política de saúde, recupera o que a modernidade foi aos poucos aniquilando com o processo de desenvolvimento técnico, qual seja, o real envolvimento da sociedade e dirigentes numa mesma direção, pela melhoria na qualidade de vida.

Em relação ao aparo financeiro, a prefeitura repassa cerca de 19% do orçamento do município para a área de saúde, com total respaldo do poder legislativo. Por seguir as normas e recomendação do UNICEF em relação ao Aleitamento Materno, a Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Acari conquistou o prêmio de "Hospital Amigo da Criança", recebendo, 10% sobre o valor do internamento para o parto. Com a implantação do programa e pelos benefícios recebidos com o título, houve uma redução sensível dos gastos. Os indicadores de saúde tem revelado a eficácia das ações, com ênfase para a diminuição do índice de mortalidade infantil.

**ESTE ESPAÇO ESTÁ ABERTO AOS QUE DESEJAM DIVULGAR EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NO SEU MUNICÍPIO.**

## ETAM CAPACITA CONSELHEIROS

A equipe técnica do IV ETAM - Caicó, está capacitando os conselheiros municipais de saúde da região do Seridó.

NOB/96, Orçamento 98, Plano Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, Lei e Regimento Interno e divulgação das resoluções do conselho, são os temas que estão sendo discutidos na oficina.

## NOB/96

### Norma Operacional Básica

A NOB/96 é o instrumento fundamental norteador da política de descentralização das ações e serviço de saúde, preconizado como estratégia para desen-volvimento da municipalização da saúde.

Cabe aos municípios, neste processo reorganizatório de seus sistemas de saúde, o cumprimento das diretrizes e princípios contidos na norma a fim de garantir a construção de sistemas de atenção a saúde, de alcance universal, resolutivos, permanáveis e participação social em suas gestões.

Em relação ao nível municipal, a NOB considera o que a atenção à saúde compreende os campos da assistência, intervenções ambientais e sociais que interferem nas determinantes do processo saúde/doença. Preconiza que o sistema de organização dos serviços volte-se para o princípio da integralidade com critério populacional em atenção básica, bem como para o enfoque epidemiológico avaliação dos resultados. Além do mais, considera o vínculo gesto da comunidade privilegiando os núcleos familiares e o controle social, materializado através do cartão do SUS, de caráter municipal e muneração única nacional.

A valorização da informação informatizada a ser difundida a todos os atores envolvidos na mudança do modelo, através do processo de educação e comunicação social também é destacada como estratégia para aperfeiçoamento dos modelos de registro de dados e integração dos municípios na rede nacional informatizada de informações de saúde.

Em linhas gerais, a norma permite o exercício pleno das funções dos gestores dos três níveis de governo, superando a condição de simples prestadores de serviços atribuídos aos municípios, estimulando a conformação de um novo modelo de atenção à saúde.

A expectativa é que a NOB/96 - com a efetiva implantação de seus princípios e diretrizes - consiga contribuir positivamente com o processo de descentralização, na perspectiva do avanço do processo municipalizatório das ações e serviços de saúde do Rio Grande do Norte.

**BRASILIANO CABRAL**

## TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS OBEDECEM CRITÉRIOS

A necessidade de uniformização dos critérios da ordem técnica e administrativa a serem observadas nas transferências de recursos definidos através do convênio, determinou que o Ministério da Saúde limitasse a apresentação de proposições para celebração dos mesmos, ao período compreendido entre 15 de maio e 15 de outubro do exercício correspondente a 97, através de ato normativo.

Na 5ª reunião ordinária Comissão Intergestores Bipartite (CIB)/RN foi decidido pelo plenário os seguintes encaminhamentos:

- Os projetos já incluídos no orçamento geral da União por emenda parlamentares deverão ser obrigatoriamente apreciadas e aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde e remetido à Assessoria de Planejamento - ASPLAN, da Secretaria Municipal de Saúde, acompanhado da ata de aprovação;
- Os projetos referentes a veículos deverão ser obrigatoriamente aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), Comissão Intermunicipal de Saúde (CIS) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB)/RN;
- Os projetos para obras e instalações, equipamentos, material permanente etc, sem dotação orçamentária (emendas) no orçamento da União, tramitarão pelo CMS, CIS, ASPLAN e CIB.

Destacamos a necessidade dos municípios em atuarem obedecendo as normas e diretrizes preconizadas para o gerenciamento deste projetos, como contribuição ao processo de reorganização da atenção dos Sistemas Municipais de Saúde, objetivando o fortalecimento do SUS, na perspectiva da promoção de uma melhor condição de vida para a população do município, observando o perfil epidemiológico e a importância do mesmo para a região.

## REFLEXÃO COMO MATAR SUA ENTIDADE

- DICAS PARA VER SUA ENTIDADE DE CLASSE FRACASSAR EM SUAS INICIATIVAS:

*\* Não frequente a sua entidade, mas quando lá for, procure algo para reclamar.*

*\* Se comparecer a qualquer atividade, encontre falhas no trabalho de quem está lutando pela categoria.*

*\* Nunca aceite uma incumbência, lembre-se que é mais fácil criticar do que realizar.*

*\* Se a diretoria pedir sua opinião sobre o assunto responda que não tem nada a dizer. Depois, espalhe como deveriam ser as coisas.*

*\* Não faça mais do que somente o necessário, porém quando os diretores estiverem trabalhando com boa vontade e com interesse para que tudo corra bem, afirme que sua entidade está dominada por um grupinho.*

*\* Não ler o jornal da entidade e muito menos os comunicados. Afirmem que ambos não publicam nada de interessante e melhor ainda, diga que não os recebem regularmente.*

*\* Ser for comunicado para qualquer cargo, recuse alegando falta de tempo e depois critique com afirmações do tipo: "Esta turma quer ficar sempre nos cargos".*

*\* Quando tiver divergências com um diretor, procure com toda intensidade vingar-se da entidade. Faça ameaças de abrir um processo ético e envie cartas ao quadro social com acusações pesadas à diretoria.*

*\* Não contribuir com a anuidade da Entidade.*

*\* Após toda essa colaboração espontânea, quando cessarem as publicações, as reuniões e todas as demais atividades, enfim quando sua entidade morrer entufe o peito e afirme com orgulho: eu não disse?*

(Transcrito da revista TECNORAN-DEZ. 95).

## PRESTANDO CONTAS

Balancete: 07/Março a 03/Julho/97

Receita	R\$
- Saldo anterior .....	23,55
- Receita de contribuições municipais (Natal, Acari e Santana do Seridó) .....	1.900,00
- Repasse do CONASEMS .....	1.200,00
- Outras receitas - SOGORN .....	36,00
<b>TOTAL .....</b>	<b>3.159,55</b>

### Despesas

- Gratificação (Secretaria Executiva e Secretaria Adjunta) Maio e Junho/97 .....	800,00
- Material de consumo-expediente .....	18,79
- Serviço de correio .....	129,50
- Xerox .....	56,00
- Serviços de terceiros .....	251,60
- CPMF e emissão de extratos .....	3,41
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.259,30</b>

O COSEMS tem papel relevante na política de saúde do Estado, funcionando como órgão de intercâmbio de experiências entre seus membros, com assento no Conselho Estadual de Saúde (CES), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Comissão Intermunicipal de Saúde (CIS).

Todo esse trabalho tem como base de financiamento, as contribuições dos municípios, cujos valores foram deliberados em reunião plenária da Diretoria Executiva. Encaminhado aos Prefeitos/Secretários Municipais de Saúde, como segue tabela abaixo:

COEFICIENTE FPM	R\$
0.6 .....	200,00
0.8 .....	260,00
1.0 .....	330,00
1.2 .....	400,00
1.4 .....	450,00
1.6 .....	530,00
1.8 .....	600,00
2.0 .....	650,00

A contribuição é em parcela única, anual e servirá para sustentação do funcionamento do COSEMS. O pagamento deverá ser efetuado no BANCO DO BRASIL/ S.A. C/C 6.198-0  
Agência nº 0022-1/PAB BIOMÉDICO-COSEMS/RN